

Autor: **Patrícia Alexandra Lopes Alves**

Título: ***A construção e reconstrução da Memória da Casa da Roda do Porto – o Arquivo (1689 – 1838)***.

Palavras-chave: Casa da Roda do Porto; expostos; arquivo; fundo; catálogo.

Resumo

O trabalho de investigação e estágio, *A construção e reconstrução da Memória da Casa da Roda do Porto – o Arquivo (1689 – 1838)*, defendido na Faculdade de Letras da Universidade do Porto no dia 28 de novembro de 2011, apresenta os resultados de um projeto, inserido no âmbito do Mestrado em História e Património, ramo Arquivos Históricos, centrado no estudo da documentação produzida pela Casa da Roda do Porto, entre 6 de julho de 1689 e 11 de outubro de 1838, recentemente incorporada no Arquivo Distrital do Porto (até então depositada na Assembleia Distrital do Porto), instituição de acolhimento do estágio curricular.

O projeto mencionado teve como principal objetivo a construção de um instrumento de acesso à informação produzida pela Casa da Roda do Porto – instituição assistencial, já extinta, que procurou socorrer crianças desamparadas através do desenvolvimento de infraestruturas de acolhimento, procedimentos governativos e mecanismos de controlo eficazes. Dadas as características da documentação em estudo, optamos por produzir um catálogo, que pode ser consultado nos anexos do Relatório de Estágio ou pesquisável em:

<http://pesquisa.adporto.pt/cravfrontoffice/default.aspx?page=regShow&searchMode=bs&ID=1453112>.

Todavia, este instrumento – que se pretendeu que suprisse as necessidades de controlo da documentação por parte do Arquivo Distrital do Porto e que permitisse a recuperação de resultados de pesquisa mais afinados, quer por investigadores, quer pelo cidadão comum – esconde todo um percurso de investigação imprescindível para alcançar o produto final. Pelo que, para aceder aos “bastidores” da descrição e organização da documentação deste arquivo, torna-se obrigatório complementar os dados presentes no catálogo com a consulta do relatório de estágio mencionado.

Este trabalho, baseado em fontes compiladas principalmente no arquivo da Roda, nos arquivos das instituições tutelares (Arquivo Histórico Municipal do Porto e Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia do Porto) e nos arquivos das instituições que ao longo do tempo herdaram a tutela da documentação da Roda (Hospício dos Expostos do Porto, por exemplo), encaminhará frequentemente os leitores para uma encruzilhada ténue entre: o passado e o presente; o trabalho do historiador e as tarefas do arquivista; as informações de teor histórico relacionadas com a instituição e com a documentação acumulada durante o período em estudo e o percurso metodológico seguido durante o tratamento da informação produzida pela Casa da Roda desta cidade.

Ao longo das suas páginas, os leitores ver-se-ão transportados pelos vários edifícios que, entre 1689 e 1838, acolheram os enjeitados, funcionando, geralmente, não como espaços de criação, mas como placas giratórias que distribuíam crianças para núcleos familiares no campo. Contactarão com o ambiente de secretismo criado em torno do funcionamento desta instituição de abandono anónimo. Visitarão os espaços ocupados pela administração, tendo a oportunidade de observar a atividade quotidiana dos seus oficiais e os bens móveis que tinham ao seu dispor. E a encerrar este trajeto, surgirão os espaços ocupados pelo arquivo e as tutelas da documentação ao longo do tempo.

Paralelamente a este estudo, expomos, no que respeita à arquivística, as questões mais práticas; as etapas percorridas; as decisões tomadas, acompanhadas da devida fundamentação; e os resultados: da higienização da documentação; da identificação e localização de documentação extraviada do fundo da Roda; do estudo e representação da estrutura orgânico-funcional da instituição; da construção do quadro de competências; do recenseamento e da organização e descrição do fundo (classificação, descrição e elaboração do catálogo). A construção deste tipo de instrumento de acesso à informação (catálogo), trabalhando, portanto, ao nível da unidade de informação, permitiu-nos ainda definir e apresentar as principais características da documentação produzida pela instituição.

Todos estes pontos foram “recheados” com histórias, vivências e dramas, tão remotos e ao mesmo tempo tão atuais. Alguns dos elementos narrados ao longo do texto encontravam-se sob “segredo”,

demonstrando deste modo a verdadeira essência dos dados registados na documentação deste arquivo, que na sua origem não se encontrava ao alcance do olhar de todos os que o quisessem consultar, ao contrário do que acontece atualmente. Presentemente, os utilizadores do Arquivo Distrital do Porto podem consultar todo o fundo, com exceção das Cartas da Diretora – documentos raros e frágeis, nos quais preservaram os bilhetes e objetos deixados com as crianças no momento do abandono na roda – que representam a face mais humana do processo de abandono e assistência aos expostos nesta instituição. A interdição ao acesso dos originais prende-se com razões de segurança e de conservação dos documentos.

Resta-nos apenas referir que o projeto, estágio e relatório foram pensados e executados tendo em vista o despoletar do interesse pelo uso da informação produzida de forma tão cuidadosa pela administração da Casa da Roda do Porto. Objetivo que, esperamos, de algum modo, ter alcançado.

Orientadores: Dr. Rui Esperança (estágio), Prof.^a Doutora Inês Amorim e Prof.^a Doutora Fernanda Ribeiro.

Data de defesa: 28 de Novembro de 2011.